

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Minério e suco brasileiros em Gante

Em 2016, das 51 milhões de toneladas operadas em Gante, 2,6 milhões vieram do Brasil, como minério de ferro (usina da ArcelorMittal na região) e suco de laranja (terminal local da Citrosuco).

PORTO & MAR

Gante investe € 1,8 bi e prepara fusão

Além de modernizar suas instalações para os próximos 25 anos, complexo se unirá ao porto holandês de Zeeland para poder crescer

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A ANTUÉRPRIA

Para se desenvolver e atrair mais cargas, é comum os portos reforçarem suas ações comerciais e expandir a infraestrutura. O complexo marítimo de Gante, o terceiro mais importante da Bélgica, planeja aporte de € 1,8 bilhão (R\$ 6,9 bilhões) para modernizar suas instalações nos próximos 25 anos e busca estar cada vez mais próximo de seus clientes.

Mas sua estratégia de crescimento vai além. A partir de 1º de janeiro de 2018, ele irá se fundir ao principal concorrente, o Porto de Zeeland, nos vizinhos Países Baixos. Questionado sobre o motivo de ter adotado essa medida, o presidente da Autoridade Portuária, Daans Schalck é direto: "é essencial para continuarmos crescendo".

Os planos de desenvolvimento de Gante foram apresentados por Schalck a empresários e autoridades do Porto de Santos ontem, quando o grupo esteve no complexo marítimo. A comitiva brasileira iniciou uma série de visitas a portos da Bélgica. Hoje, o destino será Antuérpia, o principal do país, e amanhã, último dia da programação, Zeebrugge.

A viagem aos complexos belgas complementa a programação da 15ª edição do Santos Export 2017 - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, realizada pelo Grupo Tribuna e pela Una Marketing de Eventos no início do mês, na Cidade.



Comitiva do Santos Export visita porto belga: infraestrutura e expansão



Brasileiros no canal de navegação: acesso artificial ao Mar do Norte

FOTOS VANESSA RODRIGUES

MINISTRO

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintela, acompanhará a comitiva do Santos Export em sua visita ao Porto de Antuérpia hoje. A autoridade chegou ontem à cidade e se reúne com o grupo nesta manhã. Junto com Quintela, estão o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Valter Casimiro Silveira, o secretário de Fomento de Parcerias do Ministério, Dino Batista, e o diretor do Departamento de Outorgas Portuárias da pasta, Ogarito Linhares.

COMITIVA DO SANTOS EXPORT

A comitiva do Santos Export é formada por diretores de terminais de contêineres (Brasil Terminal Portuário, Ecoporto Santos e Rodrimar) e de grânéis sólidos (Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio de Mesquita, o Tiplam) e líquidos (Ultracargo) do Porto de Santos e da Praticagem de São Paulo. Também estão presentes o diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Oliva, o presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal, deputado Altineu Côrtes (PMDB-RJ), os deputados Wilson Beserra (PMDB-RJ), que também integra a CVT, e Pedro Paulo (PMDB-RJ) e o presidente da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini, além de executivos do Grupo Tribuna e da Una Marketing de Eventos.

nar, assegura. "Precisamos de mais áreas para continuar crescendo e aumentar nossa capacidade de carga. Percebemos que o Porto de Zeeland pode nos garantir isso. Vamos unir esforços, integrar nossas atividades e operações e nos tornar mais fortes e, como

consequência, capazes de fazer mais negócios, atrair mais cargas e mais operações".

Pela proposta, que foi idealizada no início do século, apresentada oficialmente em 2016 e que deve ser aprovada em 8 de dezembro para entrar em vigor no início do próximo ano,

a nova autoridade portuária será controlada pelos atuais acionistas de Gante e Zeeland. Os dois apresentam modelos de gestão semelhantes, sendo administrados por companhias autônomas municipais.

TENDÊNCIA NOS PORTOS

Schalck explicou que o porto belga conta com apenas 300 hectares (três quilômetros quadrados) de área de expansão. "E precisamos de mais para atrair mais terminais. Essa fusão com Zeeland é algo bem inédito. Nos últimos anos, apenas Malmo (Suécia) e Copenhague (Dinamarca) fizeram isso. Mas acredito que seja a próxima tendência no setor portuário", afirmou o executivo lembrando que tais unificações têm ocorrido nos setores de navegação e entre operadores.

Schalck e a gerente comercial de Gante, Sandra De Mey, destacaram o plano de investimentos em infraestrutura do complexo.

O principal projeto, avaliado em € 900 milhões (R\$ 3,37 bilhões), é a construção de uma nova eclusa no acesso a uma parte do canal para permitir o acesso de navios pós-panamax de até 120 mil toneladas (com calado de 16 metros). Hoje, os maiores cargueiros a escalar no porto são os panamax de 92 mil toneladas (calado de 12,5 metros).

A obra será entregue em 2022 e, na sequência, serão feitos o aprofundamento do canal e a elevação de pontes, o que deve levar até 20 anos e custar mais € 900 milhões, permitindo o acesso de embarcações maiores.